

PREPARAÇÃO DE BONSAI PARA EXPOSIÇÃO

Joaquim Gervásio, Associação Lusitana de Bonsai, 2011

Tendo como objectivo não só aumentar a qualidade das nossas exposições, mas também uma maior satisfação pessoal quando mostramos as nossas arvores vamos tentar, neste pequeno artigo, estabelecer algumas regras e princípios básicos a ter em conta quando decidimos expor um dos nossos bonsai, seja em casa quando recebemos alguém ou numa qualquer mostra ou exposição.

Como escolher a árvore.

Devemos escolher para expor árvores de perfeita saúde, sem parasitas nem folhas velhas. Nas árvores caducas é preferível expor sem folhas do que com folhas secas e murchas pois com os ramos nus é possível apreciar o desenvolvimento da ramificação.

A folhagem pode, se necessário ser limpa com um pano húmido com água (evitar os produtos de brilho para folhagem que se usam nas floristas pois estão adaptados a flores de corte e não a plantas que se pretende que sobrevivam. As madeiras mortas devem ser limpas de qualquer vestígio de apodrecimento e, se for o caso, branqueadas.

A planta deve estar bem podada e não apresentar ramos ou folhas que destoem do desenho previsto, tendo, se for aplicável ao estilo, a definição dos patamares perfeitamente definida. Os ramos primários e o tronco não devem estar aramados, podendo, se for necessário ter tensores discretos. A presença de arames só é permitida nos ramos secundários e terciários e dever-se-á dar preferência a arames de cor discreta e aramados segundo as regras.

Dever-se-á ter atenção, no momento do transplante, a que a frente da árvore coincida com a do vaso. Em princípio os vasos vidrados devem ser utilizados em plantas de flor e/ ou fruto ou folhosas, principalmente caducas, enquanto os não vidrados se usam normalmente para coníferas.

Preparação do Bonsai

Deve-se ter em atenção a preparação do bonsai imediatamente antes da exposição tendo o cuidado de limpar e regularizar a superfície do solo e limpar escrupulosamente o vaso. Um dos truques muito usados é passar a superfície deste com um pano embebido em óleo vegetal de modo a retirar qualquer mancha. O vaso não deve, em princípio, apresentar rachaduras nem falhas.

O solo deverá estar limpo de ervas daninhas e parcialmente coberto de musgo. O musgo não deverá nunca cobrir todo o vaso e muito menos tapar o nebari da árvore.



Tipos de exposição

Tradicionalmente, no Japão, O bonsai é utilizado para dar as boas vindas e como mostra de respeito a um convidado e por isso colocado numa estrutura especial, verdadeiramente japonesa, o **Tokonoma**, e acompanhado de outros elementos formando um conjunto harmonioso. O lugar mais próximo do Tokonoma é reservado para o convidado de honra.

O Tokonoma é a estrutura mais nobre da sala de chá e é usado para expor pinturas, caligrafias, arranjos florais, bonsai, suiseki ou outros objectos artísticos, sozinhos ou, mais comumente em conjuntos harmoniosos de modo a passar uma mensagem. Pode ser uma estrutura aberta ou fechada geralmente com cerca de 90 cm por 180 cm embora estas dimensões sejam meramente indicativas.

Há três formas básicas de Tokonomas para apresentar os Bonsai seguindo os costumes Japoneses. Estas formas são denominadas: **Shin**, **Gyo** e **So**. Estas três formas diferem no local que o kakemono é disposto.

Shin é um estilo muito formal, e neste caso o kakemono é situado exactamente no centro do tokonoma. Geralmente utilizado para as coníferas.



Muito utilizado com as caducas.

So é um estilo livre, onde o artista pode trabalhar mais livremente com os elementos. O kakemono localiza-se mais longe do centro. Relacionado geralmente com as plantas de flor e de fruto.



Gyo é um estilo menos formal, e o kakemono localiza-se próximo do centro, isto é influenciado pelo estilo do bonsai e a escolha do kusamono.



Acessórios

Kakemono é um rolo vertical, onde é apresentada uma poesia, um provérbio, ou uma pintura retratando uma paisagem.



Kusamono, ou planta de acento, é um elemento importante na apresentação de um bonsai, pois nos ajuda a transmitir a mensagem ou sentimento da apresentação. São ervas, flores, musgos, gramíneas e outras plantas colocadas em vasos irregulares, pedras ou troncos secos.



Suiseki são pedras de pequeno porte, formadas naturalmente. Tradicionalmente expostos em base de madeira entalhada ou em



bandeja rasa. Entre os tipos mais apreciados de suiseki estão os que sugerem uma montanha distante, uma cascata, uma ilha, um casebre, uma pessoa ou um animal.

Jita ou **Jiban** São laminas de Pedra ou madeira com bordos irregulares que se colocam por baixo dos elementos e nos dão uma sensação de paisagem.



Shoku é a mesa que se usa para colocar o bonsai em cima e dar-lhe assim uma posição de destaque ao mesmo tempo que o aproximamos do nível dos olhos do observador. Deve ter-se especial cuidado em manter a proporcionalidade



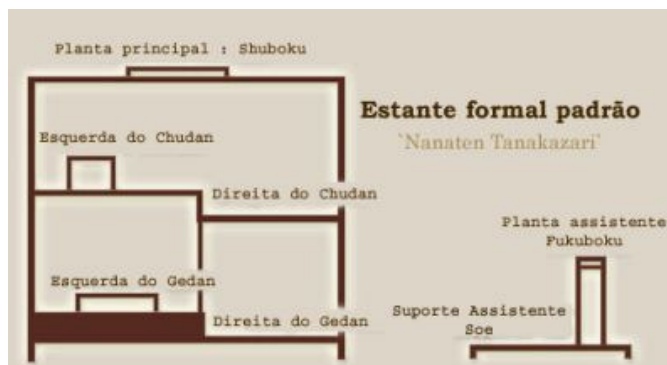
entre a mesa e o vaso, e consequentemente com a árvore. Se colocarmos a árvore sobre a mesa numa posição central isso transmite-nos uma sensação de unidade e equilíbrio, no entanto ao acrescentarmos outros elementos o equilíbrio pode ser

interrompido e para o recuperar pode ser necessário deslocar o bonsai da sua posição central sobre a mesa.



Os bonsai de pequeno formato são normalmente expostos sobre uma estante de bonsai. Esta não é meramente um local para

empilhar plantas. Denomina-se Estante Formal Padrão ou **Nanaten Tanakazari**, possui algumas regras e transmite alguns significados que devemos lembrar. Independentemente de ser quadrada ou redonda é dividida em quatro pontos: **Temba** (parte de cima da estante), **Chudan** (Parte do meio), **Gedan** (parte de baixo) e **Maeoki** ou **Hanedashi** (nível intermediário).



Geralmente há local para se colocar sete elementos. Algumas estantes têm mais outras menos. Mas é necessário a harmonia nestes elementos. Não se deve repetir espécies e estilos de plantas, cores e estilos de vasos, assim com os tamanhos das plantas devem ser diferentes.

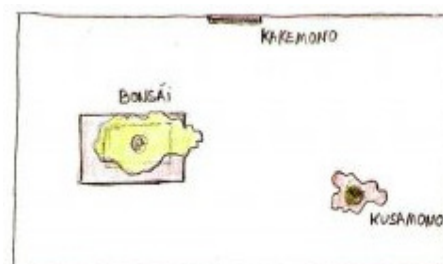
A planta principal ou **Shuboku**, deve ser colocada no topo da estante, pois é de mais fácil visualização e irá ficar ao nível dos olhos do observador. A planta assistente ou **Fukuboku** deverá ser colocada no sub-estágio, para enfatizar a planta principal. É importante que se use uma planta



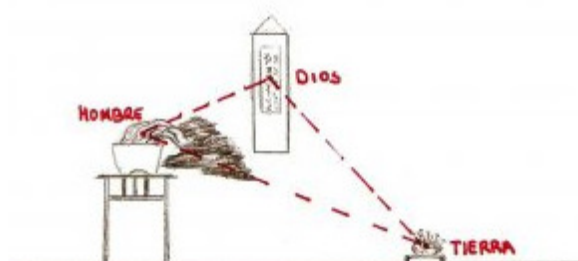
que tenha um bom movimento. A planta de suporte da planta assistente ou **Soe**, é a menor planta da apresentação. É geralmente utilizado um kusamono ou suiseki. Podem ser usados outros elementos como um suiseki ou um ornamento. São muito utilizadas miniaturas de animais ou queimadores de incenso (koro). Estes podem substituir um dos elementos excepto a planta principal e a planta assistente.

Disposição dos Elementos

A harmonia entre os elementos é de extrema importância, o tema principal do tokonoma deve ser seguido por todos os elementos. Se o tema é Outono, a planta deve ser de folha caduca, com as folhas secas ou sem folhas, e os outros elementos devem retratar o mesmo tema.



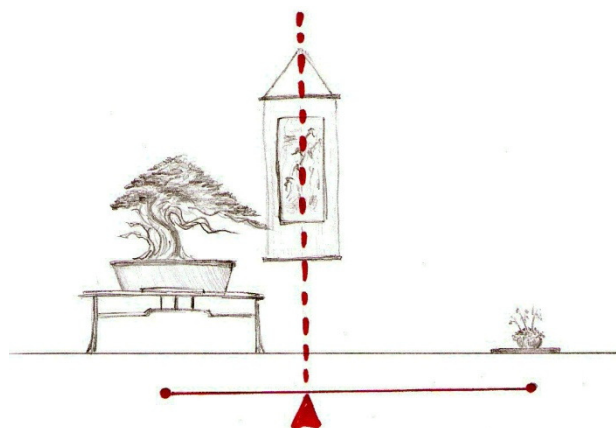
No caso das exposições organizadas por clubes ou federações é usual que as árvores sejam expostas lado a lado sobre bancadas onde os limites são criados apenas por um separador, normalmente uma vara de bambu, que não isola absolutamente da árvore ao lado.



respeitado na mesma.

Também é importante lembrar que a superfície das mesas ou bancadas assim como o fundo por traz das árvores expostas deve ser de cor neutra e sem brilhos, usualmente panos brancos, cremes ou castanho-claros

O tokonoma, no nosso caso, vai ter como base visual um bonsai, um suiseki, um kakemono, uma miniatura ou até mesmo uma cerâmica. Os elementos são dispostos em forma de triângulo assimétrico.



SHIN:

- 1- O kakemono é centralizado no tokonoma e sua base deve estar mínimo à 40 cm da linha do chão do tokonoma.
- 2- O kakemono deve ter um tamanho proporcional ao tamanho do tokonoma.
- 3- No Japão são usadas as coníferas, mas outras árvores de folhas compactas podem ser utilizadas.
- 4- O bonsai deve ter um tamanho que possibilite uma boa triangulação assimétrica em relação ao kakemono e o kusanomo.
- 5- São usados kakemonos tradicionais com sutras , provérbios e pensamentos de grandes mestres.
- 6- Os estilos mais aconselhados são os clássicos, principalmente o Chokan.
- 7- A base de sustentação do bonsai deve ser de madeira de lei entalhada a mão.

GYO:

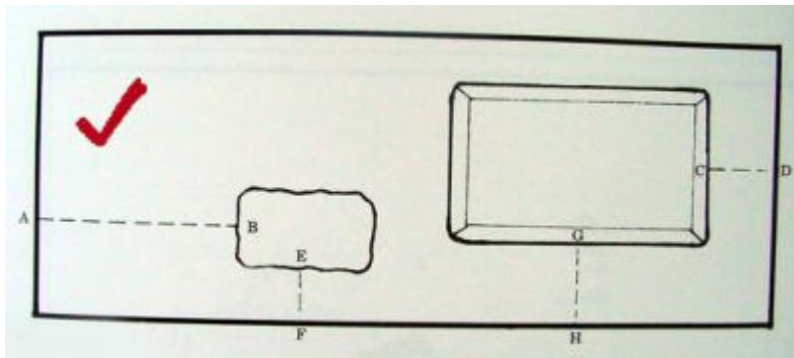
- 1- O kakemono pode estar deslocado à esquerda ou à direita para permitir a triangulação com os estilos não clássicos.
- 2- O kakemono deve ter um tamanho proporcional ao tamanho do tokonoma.
- 3- Podem ser usadas árvores de todas as espécies, evitando os bonsais de folhas muito grandes.
- 4- A base de sustentação do bonsai deve ser de madeira ou pedra, transmitindo elegância ao conjunto.
- 5- Podem ser usados, além dos tradicionais papiros com caligrafia japonesa, kakemonos com paisagens representando o local onde o bonsai estaria na natureza. Podem também serem utilizados Suiboku Ga , pinturas monocromáticas japonesas).

OBS: Podem ser utilizados os estilos não clássicos, com exceção do literati ou bunjing.

SO:

- 1- O kakemono pode ser triangulado mais livremente em relação aos outros elementos do tokonoma.
- 2- O kakemono deve ter um tamanho proporcional ao tamanho do tokonoma.
- 3- Podem ser usadas árvores de todas as espécies.
- 4- A base de sustentação do bonsai deve ser de madeira ou pedra, transmitindo elegância ao conjunto.
- 5- Podem ser usados todos os tipos de representação artística no kakemono.
- 6- Podem ser usados todos os estilos de bonsai e suiseki.

Por vezes, quando o bonsai e um suiseki ou kusamono são suficientes para a evocação que se pretende, pode dispensar-se o terceiro elemento.



Bibliografia

Benz, Willi, Suiseki el Maravilloso Arte Asiatico de las Piedras, Jardim press, Camarles, España

http://www.labbocommerce.com.br/index.php?eid=70&acao=ex_see&id=16%20

<http://aidobonsai.wordpress.com/2009/01/01/o-tokonoma-e-o-bonsai/>

Macías. J. Carlos de la Concha, Bonsai arte viviente, Tomo 2, <http://xa.yimg.com/kq/groups/16309973/1212953012/name/Bonsai-Arte-Viviente-II.pdf>